

BIBLIO INFORMA: UMA ESTRATÉGIA INFORMATIVA E DE COMBATE A DESINFORMAÇÃO A PARTIR DA BIBLIOTECA

Elida Moura Figueiredo

Doutora em História. Programa de Pós-Graduação em História Social da Amazônia – PPHIST/UFPA. Bibliotecária-documentalista da UFPA / Campus de Ananindeua. elidamoura@ufpa.br
<https://orcid.org/0000-0003-2561-5741>

Adriana Araújo de Lima

Psicóloga, Licenciada em Letras – Língua Portuguesa, Especialista em Ensino de Língua Portuguesa e Literatura Luso-brasileira. Assistente em Administração da UFPA / Campus de Ananindeua. adrianalima@ufpa.br
<https://orcid.org/0009-0000-9984-186X>

Cleide Furtado Nascimento Dantas

Mestre em Ciência da Informação. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação – PPGCI/UFPA. Bibliotecária-documentalista da UFPA / Campus de Ananindeua. cleidedantas@ufpa.br
<https://orcid.org/0000-0002-0105-5228>

Erik André de Nazaré Pires

Especialista em Ciência da Informação. Escola Superior da Amazônia. Bibliotecário-documentalista da UFPA / Campus de Ananindeua. erikpires@ufpa.br
<https://orcid.org/0000-0003-3624-1992>

RESUMO

O texto aborda o processo de criação e disseminação de um produto informativo para a comunidade acadêmica atendida pela Biblioteca Benedicto Monteiro (BBM) do Campus Universitário de Ananindeua da Universidade Federal do Pará (UFPA), localizado na Região Metropolitana de Belém, o Biblio Informa. Tal produto foi pensado como estratégia no sentido de influenciar positivamente no combate a desinformação dos usuários da biblioteca, se antecipando a possíveis informações e notícias falsas que por ventura cheguem a comunidade acadêmica local, assim como para divulgar serviços, eventos e as novidades no acervo da biblioteca.

Palavras-chave: Bibliotecas. Informativos. Desinformação – Combate.

BIBLIO INFORMA: AN INFORMATION STRATEGY TO COMBAT DISINFORMATION BASED ON THE LIBRARY

ABSTRACT

The text addresses the process of creating and disseminating an informative product for the academic community served by the Benedicto Monteiro Library (BBM) at the Ananindeua University Campus of the Federal University of Pará (UFPA), located in the Metropolitan Region of Belém, the Biblio Informa. Such a product was thought of as a strategy in the sense of positively influencing the fight against misinformation of library users, anticipating possible information and false news that may reach the local academic community, as well as to publicize services, events and news in the library's collection. library.

Keywords: Libraries. Newsletters. Disinformation – Combat.

Recebido em: 29/06/2023

Aceito em: 26/07/2023

Publicado em: 09/01/2024

1 INTRODUÇÃO

Segundo o dicionário *Oxford Languages on-line*, o termo desinformação quer dizer, “ação ou efeito de desinformar, informação falsa, dada no propósito de confundir ou induzir a erro”. No *Michaelis: Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa on-line*, uma terceira informação sobre o significado de desinformação, diz respeito à “Privação de conhecimento sobre determinado assunto; ignorância”.

Dervin e Nilan (1986 *apud* Miranda, 2006, p. 100), numa comparação entre os conceitos e necessidades de informação na pesquisa, explicam que: na pesquisa tradicional, informação é a “propriedade da matéria, mensagem, documento ou recurso informacional, qualquer material simbólico publicamente disponível”. Já na pesquisa alternativa, a informação é aquela “que é capaz de transformar estruturas de imagem, estímulo que altera a estrutura cognitiva do receptor”. Estes mesmos autores, abordando o tema, do ponto de vista das necessidades de informação, ao tratar da pesquisa tradicional, se referem ao “estado de necessidade de algo que o pesquisador chama de informação, focada no que o sistema possui, e não no que o usuário precisa”; e na pesquisa alternativa, “quando a pessoa reconhece que existe algo errado em seu estado de conhecimento e deseja resolver essa anomalia, estado de conhecimento abaixo do necessário, estado de conhecimento insuficiente para lidar com incerteza, conflito e lacunas em uma área de estudo ou trabalho”.

No Brasil, recentemente, o Superior Tribunal Federal (STF) criou um programa de Combate à Desinformação, o qual foi instituído por meio da Resolução n. 742, de agosto de 2021. Tal programa surgiu com o intuito de “combater práticas que afetam a confiança das pessoas”, especialmente no Supremo, ao se confrontarem com informações disseminadas com o intuito de distorcer ou alterar o “significado das decisões, colocando em risco direitos fundamentais e a estabilidade democrática” no país. Segundo o STF, este trabalho tem sido fundamental “para difundir informações corretas e explicar sobre o funcionamento e competências do tribunal de forma mais clara” para a sociedade brasileira através de serviços disponibilizados em plataformas de relacionamento com o público no site, redes sociais e TV Justiça, sempre apoiados no tripé: explicar, traduzir e humanizar (BRASIL, 2021).

Nesse sentido, o presente texto aborda o processo de criação e disseminação do Biblio Informa, um produto informativo ofertado pela biblioteca universitária do *Campus* de Ananindeua da UFPA, com o objetivo de contribuir para a discussão que envolve a atuação das bibliotecas no combate à desinformação. A sua relevância se dá na medida em que descreve uma experiência considerada exitosa, instituída há mais de sete anos, e que poderá inspirar outras ações que visem a integração entre produção, disseminação e consumo de informações antes que se inicie o processo destrutivo da desinformação.

2 A BIBLIOTECA E O COMBATE A DESINFORMAÇÃO

O processo de combate à desinformação na universidade já é uma realidade, contudo ainda vem se dando de forma tímida por meio de iniciativas de faculdades e grupos de pesquisa em eventos que discutem o tema em oficinas, projetos de extensão e ações que tem como foco serem instrumentos de engajamento, cidadania e transformação social. Tais eventos são direcionados a atender o público-alvo que envolve estudantes, coletivos, grupos organizados e servidores apresentando e discutindo estratégias que podem ser utilizadas no cotidiano da instituição e fora dela.

Um dos eventos mais recentes realizados no âmbito da Universidade Federal do Pará (UFPA) ocorreu em abril de 2023, numa iniciativa do Grupo de Pesquisa Inovação e Comunicação (Inovacom), da Faculdade de Comunicação, orientado a partir do projeto de extensão: Inovação, Comunicação e Desinformação, visando a formação e fortalecimento de instrumentos de engajamento, cidadania e transformação social. Durante o evento, as oficinas foram ministradas por alunos da graduação e pós-graduação com uma dinâmica que dialogou sobre desinformação, informação, estratégias e políticas a serem adotadas na prevenção e comunicação se utilizando do universo das plataformas de checagem de informação e combate às práticas de disseminação de informações falsas (UFPA, 2023).

É também neste contexto que a Biblioteca Benedicto Monteiro (BBM) do *Campus* de Ananindeua da UFPA, integrando o Sistema de Bibliotecas da UFPA, composto por 37 bibliotecas universitárias, vem desenvolvendo um trabalho de informar a comunidade acadêmica sobre sua atuação na organização de atividades cotidianas do ambiente da biblioteca, assim como sobre a organização de atividades de capacitação de usuários, além da formação e atualização do seu acervo para todos os cursos ofertados pelo *Campus*.

Importa dizer que o *Campus* de Ananindeua, atende toda a Região Metropolitana de Belém, área que compreende, além do município de Ananindeua, vários outros que integram essa região, a saber: Marituba, Benevides, Santa Isabel, Santa Bárbara, bem como outras localidades, como o distrito de Benfica. Pode ainda estender sua atuação a outros municípios do entorno, como Santo Antônio do Tauá, Vigia, Colares, São Caetano de Odivelas, Curuçá, São João da Ponta, Bujaru, Terra Alta e Marapanim. Deste modo, por meio da formação de mão de obra qualificada, o *Campus* Ananindeua da UFPA surge com o propósito de alavancar as potencialidades da Região Metropolitana e cidades adjacentes (FIGUEIREDO; DANTAS; SANTOS, 2023), exatamente onde reside a grande maioria dos alunos dos cursos regulares e intervalares ofertados anualmente no local.

Inaugurada em 2015, a biblioteca recebeu o nome “Benedicto Monteiro” em homenagem ao escritor e político importante do cenário paraense, sendo criada para atender as demandas de cursos tecnológicos, inicialmente implantados. Atualmente, também oferta produtos e serviços aos cursos de bacharelado e às licenciaturas, além da pós-graduação (FIGUEIREDO; DANTAS, 2022).

Diante disso, este trabalho aborda o processo de organização de um dos produtos informativos da BBM, neste caso, que atendesse as necessidades de manter a comunidade acadêmica do *Campus* informada sobre todas as atividades da Biblioteca, especialmente sobre o acervo e sua atualização, já propondo um processo de informação antes do surgimento de possíveis notícias inverídicas sobre a atuação e disseminação dos seus produtos para alunos e servidores, bem como para a população que reside e é atendida no entorno da instituição.

Assim, dentre os inúmeros produtos que a BBM oferta aos seus usuários, temos a revista eletrônica *Biblio Informa*, a qual busca trazer informações acadêmicas, científicas e culturais que podem ser utilizadas pelos alunos e professores nos seus trabalhos. Sua periodicidade é mensal e sua publicação se dá no início de cada mês em todas as redes sociais e site da BBM.

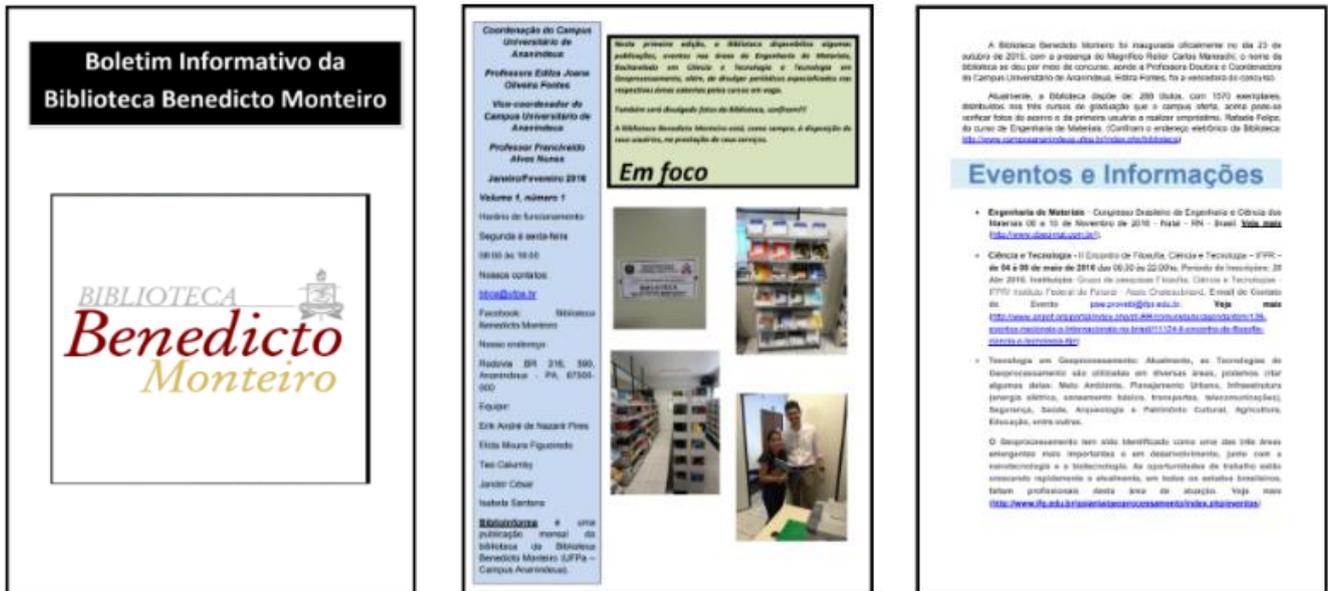
O primeiro lançamento da revista foi em janeiro de 2016, em formato *Word*. O *layout* era simples e os textos eram de autoria da fonte da notícia (com *links* para acesso). A partir da edição de abril, deste mesmo ano, houve organização do destaque do mês, os textos passaram a ter revisão textual e a redação do conteúdo passou a ser original, sem cópia da fonte; a seção de dicas de livros passou a ocupar uma página inteira, havendo também redução nas páginas de dicas de periódicos, e a capa ganhou novo formato e cor após junho de 2017.

No início de 2018, o *Biblio Informa* teve seu *layout* reformulado, com o uso da plataforma de *design* gráfico Canva¹, cujo uso facilitou e deu inúmeras possibilidades de experimentar ferramentas que beneficiaram tanto os servidores da biblioteca no processo de criação, quanto os leitores, visto que a publicação ganhou um formato mais profissional e próximo de revistas especializadas, com uma leitura mais fluida e adequada ao formato digital. Com o uso do Canva, passou-se a pensar em capas e imagens que destaquem livros, biblioteca, ensino e tudo relacionado à universidade. Além disso, a partir de ideias dos servidores do setor, houve mais organização em relação às seções da revista e dicas para melhorar os conteúdos, tornando o processo de criação mais interessante, colorido e sugestivo atendendo uma demanda de apelo visual necessária ao se trabalhar disseminação de informações, assim como no combate a desinformação.

¹ “Lançado em 2013, o Canva é uma plataforma *on-line* de *design* e comunicação visual que tem como missão colocar o poder do *design* ao alcance de todas as pessoas do mundo, para que elas possam criar o que quiserem e publicar suas criações onde quiserem” (CANVA, 2023).

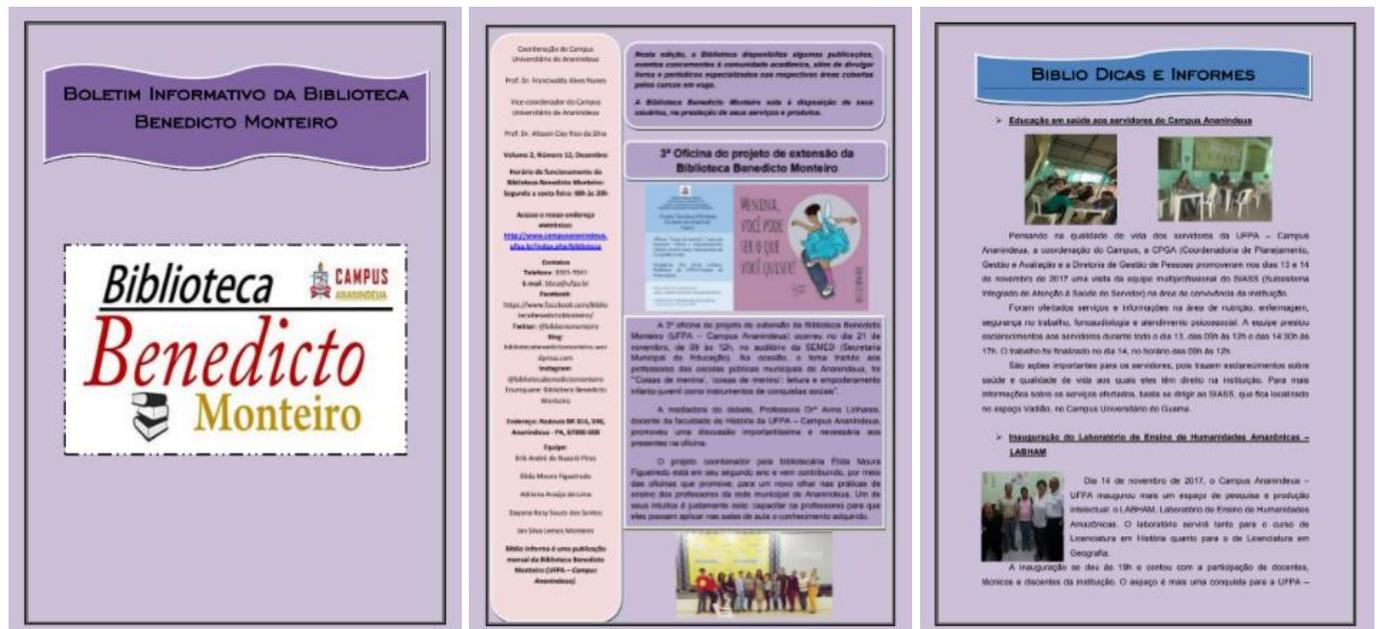
A seguir, as imagens de algumas edições do Biblio Informa de 2016 a 2023, revelam um pouco da evolução desse instrumento bastante utilizado por toda a comunidade acadêmica do *Campus*:

Figura 1 – Boletim informativo 2016



Fonte: Biblioteca Benedicto Monteiro

Figura 2 – Boletim informativo 2017



Fonte: Biblioteca Benedicto Monteiro

Figura 3 – Boletim informativo 2018, 2019, 2020



Fonte: Biblioteca Benedicto Monteiro

Figura 4 – Boletim informativo 2021 e 2022



Fonte: Biblioteca Benedicto Monteiro

Figura 5 – Boletim informativo 2023



Fonte: Biblioteca Benedicto Monteiro

Chegando ao ano corrente, podemos enfatizar as melhorias com uma breve descrição do Biblio Informa: o conteúdo inicial traz o destaque do mês, cujo objetivo é evidenciar um acontecimento importante do mês anterior ou que ocorrerá no mês corrente. Em seguida, há um espaço amplo para divulgação de eventos acadêmicos e científicos que ocorrerão presencial ou virtualmente no Pará e em todo o Brasil, tudo visando manter a comunidade acadêmica informada e já combatendo possíveis notícias falsas que venham desencadear processos de desinformação coletiva entre os alunos e servidores do *Campus*, bem como os usuários externos dos serviços oferecidos pela biblioteca.

Nos eventos presenciais que ocorrem fora do estado do Pará, há uma preocupação em divulgá-los com, no mínimo, três meses de antecedência para que os interessados possam ter tempo hábil para submeter trabalhos e organizar a viagem, comprar as passagens, ver hospedagem, e demais procedimentos da sua participação no referido evento. Assim, a divulgação é feita evidenciando-se, dentre outras informações, principalmente:

- a) nome do evento;
- b) imagens;
- c) localização;
- d) temas abordados;
- e) datas para inscrição e submissão de trabalhos;
- f) objetivo da atividade.

Para isso, são informados sobre todos os eventos, seus *links* para acesso, além de várias informações e dicas, de forma mais detalhada para os interessados.

Observa-se nessa experiência, e de forma positiva, o *feedback* dos usuários, justamente por proporcionar uma integração entre produção, disseminação e consumo de informações antes que se inicie o processo destrutivo da desinformação. Nesse contexto, esse tipo de informativo tem suma importância à população acadêmica visto trazer toda uma gama de dicas de acesso a livros físicos presentes no acervo da biblioteca, bem como na plataforma digital Minha Biblioteca² que também se fazem presentes de forma recorrente, sendo de grande ajuda em pesquisas bibliográficas realizadas pelos usuários.

Nesse sentido, as capas das obras são exibidas, trazendo informações sobre o nome do livro, o(s) autor(es), o número de chamada e o *link* para acesso ao sumário, quando houver.

Uma outra seção importante do sumário do Biblio Informa refere-se às indicações de periódicos e bases de dados que podem ser encontrados no Portal de Periódico da CAPES³. São evidenciadas duas revistas ou base de dados que tenham relação com os cursos de graduação e pós-graduação do *Campus* Ananindeua da UFPA. Há dados como nome e *link* para acesso, imagem, ISSN, descrição e objetivo da revista/base, disponibilidade e área temática.

A última seção da revista “Biblio dicas e Biblio news” ressalta inúmeras atividades tanto acadêmicas/científicas quanto culturais que ocorrerão no mês corrente, assim como também dá ênfase a atividades (eventos institucionais, minicursos, oficinas, *workshops* etc.) que foram realizados no mês passado. A finalização da edição de cada mês se dá com a imagem da nuvem de palavras, a qual reúne e enfatiza as palavras mais utilizadas no conteúdo da revista.

Todo esse material é pesquisado ao longo do mês anterior. O levantamento das informações é feito tanto no *Campus* Ananindeua da UFPA para divulgar os eventos da instituição, assim como em *sites* de universidades públicas e privadas, empresas públicas e privadas que ofertam cursos, minicursos, oficinas etc., *sites* de cursos *on-line* (gratuitos e/ou pagos), *sites* de notícias locais, nacionais e mundiais, agendas culturais (presenciais e *on-line*),

² Plataforma Digital desenvolvida para atender Instituições de Ensino Superior (IES) com conteúdo digital de *e-books*, e disponibilizada pela Biblioteca Central da UFPA para toda sua comunidade acadêmica. Formada por 16 grandes editoras acadêmicas e 42 selos editoriais que oferecem acesso *on-line* a milhares de títulos num acervo multidisciplinar e de várias áreas do conhecimento, que podem ser acessados em qualquer dispositivo conectado à internet, inclusive com recursos de acessibilidade, promovendo a inclusão de alunos portadores de deficiências (SUELLEN, 2022).

³ Criado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, fundação do Ministério da Educação, em 11 de novembro de 2000, o Portal de Periódicos da CAPES é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional (CAPES, 2020).

redes sociais dos mais variados seguimentos, visitas diárias nas páginas da UFPA, entre outros *sítes* importantes.

Há também checagem da veracidade das informações que serão publicadas, pesquisa sobre o currículo dos palestrantes/ministrantes, triagem das notícias e eventos mais relevantes para a comunidade acadêmica interna e externa, e revisão textual dupla e checagem da normalização antes do lançamento do boletim informativo no início do mês.

3 MÉTODO DE PESQUISA

Combater a desinformação nas instituições, públicas e privadas, é uma necessidade urgente e necessária em todos os setores da sociedade, sobretudo nas instituições de ensino. Ações com esse tema precisam estar inseridas no cotidiano das atividades desenvolvidas, individual ou coletivamente.

Tal cenário demonstra que identificar desinformação nem sempre é uma tarefa simples, e que deixar de fazê-lo pode acarretar grandes prejuízos para o resultado final de qualquer atividade, acabando por afetar pessoas de formas diversas, inclusive com linchamentos, virtuais e reais.

Cotidianamente, as pessoas são assoladas por *fake news*, o que revela a urgência de se criar maneiras para desenvolver habilidades e competências para lidar com o volume de mensagens midiáticas de maneira responsável e crítica, situação que tem obrigado o país a legislar sobre o tema, a exemplo do Projeto de Lei 2630/20 (Lei das Fake News).

É preciso pensar que toda a sociedade e todos os setores precisam saber lidar, especialmente em tempos de grande manipulação e disseminação de informações em nível global, no sentido de aprender a identificar notícias falsas, assim como com a desinformação. Ações nesse sentido são tão importantes quanto ensinar ciências, matemática ou história, reforçando o aprendizado e inserindo as pessoas num novo cenário que necessita de identificação e confirmação de fontes das notícias e informações a serem utilizadas.

Nesse processo, a biblioteca pode ter grande parcela de colaboração, caso inserida nessa discussão, visto que pode auxiliar em atividades que melhorem as habilidades de compreensão de leitura, de identificação de informações inverídicas. Ao mesmo tempo, pode atuar promovendo conhecimentos sobre como identificar e se proteger da desinformação, ainda que as pessoas estejam inseridas num contexto de mídias e/ou redes sociais conectadas 24h e estejam mais propensas a acreditar em diversas teorias da conspiração que são divulgadas a todo momento.

Com esse cenário posto, todos os esforços nesse sentido podem ter resultados resilientes em relação ao combate à desinformação no Brasil, facilitando e reforçando a atuação de programas que atuem na facilitação para identificar artigos falsos, sobretudo na educação das pessoas para confirmar a veracidade das notícias antes de repassá-las, e não apenas no sentido da punição.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Superior Tribunal Federal. Resolução nº 742, de 27 de agosto de 2021. Institui o Programa de Combate à Desinformação no âmbito do Supremo Tribunal Federal. **Diário da Justiça Eletrônico**, Brasília, DF, n. 172, 30 ago. 2021. Disponível em: <https://www.stf.jus.br/arquivo/norma/resolucao742-2021.pdf>. Acesso em: 20 maio 2023.

CANVA. **O poder do design ao seu alcance**, 2023. Disponível em: https://www.canva.com/pt_br/about/. Acesso em: 28 jun. 2023.

CAPES. **Quem somos**. Brasília, DF, 2020. Disponível em: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php/sobre/quem-somos.html>. Acesso em: 28 jun. 2023.

FIGUEIREDO, Elida Moura; DANTAS, Cleide Furtado Nascimento. O futuro a partir da extensão: caminhos e possibilidades de atuação a partir da biblioteca – ações da UFPA/Campus de Ananindeua, Região Metropolitana de Belém. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECOLOGIA E DOCUMENTAÇÃO, 29., 2022. **Anais [...]**. São Paulo: FEBAB, 2022. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/cbbd2022/article/view/2616/2491>. Acesso em: 25 jun. 2023.

FIGUEIREDO, Elida Moura; DANTAS, Cleide Furtado Nascimento; SANTOS, Luzinete Nogueira dos. **Caminhos e possibilidades no futuro da extensão em bibliotecas universitárias: algumas ações da UFPA/Campus Ananindeua, Região Metropolitana de Belém-PA**. 2023. No prelo.

MIRANDA, Silvânia. Como as necessidades de informação podem se relacionar com as competências informacionais. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 35, n. 3, p. 99-114, set./dez. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/SWCTzhjB8dLZpNwfhYKKq9f/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 4 mai. 2023.

SUELLEN, Rose. **Biblioteca Central disponibiliza acesso à plataforma de livros eletrônicos “Minha Biblioteca”**, 11 out. 2022. Disponível em: <https://bc.ufpa.br/biblioteca-central-disponibiliza-acesso-a-plataforma-de-livros-eletronicos-minha-biblioteca/>. Acesso em: 25 jun. 2023.

UFPA: oficina apresenta estratégias de combate à desinformação. **Diário do Pará**, Belém, 12 abr. 2023. Disponível em: <https://diariodopara.dol.com.br/para/ufpa-oficina-apresenta-estrategias-de-combate-a-desinformacao-59708/>. Acesso em: 25 jun. 2023.